

Porto Alegre, 12 de outubro de 1932.

Prezado amº dr. Raul Pila,

(Onde estiver....)

Saudações cordeiais.

Afim de sermos portadores de uma carta do dr. Assis Brasil ao General Flôres da Cunha, estamos há dias nesta Capital, onde nos trouxe principalmente a missão de nos entendermos com nossos companheiros politocs e reorganizarmos os serviços do Partido e da Frente Unica.

A missiva do dr. Assis Brasil, porém, nos serviu de motivo capaz de facilitar a nossa vinda até aqui.

Note o prezado amigo que a dita missiva nada contém de mais. Apenas um apelo ao General, no sentido de interpôr ele a sua autoridade e o seu prestigio junto ao Centro, no sentido de se obter uma paz verdadeira, sem a ~~pro~~ protelação da Constituinte e sem o esmagamento de S. Paulo. O dr. Assis Brasil falou em seu nome pessoal e não como Presidente Honorario do Directorio Central. Nela não há proposição de entendimento ou de reconciliação politica. É apenas uma sugestão ao Flôres.

Flôres nos recebeu muito bem, e declarou já haver feito o possivel para obter o que o dr. Assis sugeria. Havia mesmo insistido na questão de ser posta em vigor a Constituição de 1891, ou ao menos a Declaração de Direitos que ela encerra. Mas a resposta do Centro não foi satisfatoria, o que parece ter muito desgostado Flôres.

O Interventor alargou-se em considrações, mas não fez a defesa de sua pessoa nem se preocupou de repisar o seu manifesto. Diz ele que é pela constitucionalização imediata e pelo paziguamento de odios; que deu liberdade a todos os presos politicos que tinha no Estado, menos aos sub-intendentes de d. Pedrito; que não perseguirá nem demitirá ninguém. Deu-nos copia do telegrama, que passou a Getulio, sobre a demissão do amigo. Mas ainda nesse caso, parece que a resposta que veio não foi satisfatoria(a bem dizer, o Governo não havia respondido o telegrama, porém alguém comunicara do Rio ao Flôres que o Governo não revogaria o seu ato). Disse ele lamentar essa resolução infeliz do Governo, pois, segundo testemunho do proprio filho dele Flôres, o amigo é insubstituivel na sua cadeira.

A impressão que temos é que Flôres está cheio de queixas contra o Centro e que este não o tem tratado com a consideração que ele poderia esperar. Embora ele falasse com serenidade, via-se que ele ~~estava~~ estava magoado.

Quanto ao Ministerio da Justiça, não será dado a ele. Getulio diz ser impossivel afastá-lo agora do Rio Grande. Pediu-lhe que ele indicasse alguém para a pasta. Flôres se recusou a fazer a indicação. E não é impossivel que o nomeado seja o Maciel, que segue hoje para o Rio, afim de acertar as contas de fornecimentos, pagamento de tropas etc.

Flôres diz que abandonará o cargo assim que veja tudo pacificado; e abandonará antes si o Centro não pagar os provisorios. O Governo Federal está fazendo o possivel para que os corpos do Rio Grande voltem desarmados.

Entende Flôres que o tenentismo está liquidado, e que si há algum perigo militar provém dos genrais.

Urbano assumiu a presidencia interina do Directorio, na ausencia

do Presidente e do 1º Vice-Presidente. É claro que o fez apenas supletivamente, de modo que sendo possível reunir o Diretorio no estrangeiro ou ao menos receber ordens do Presidente efetivo, as determinações do Diretorio ou as do Presidente efetivo serão integralmente cumpridas.

\$\$\$\$\$\$\$ Em casa do dr. Mauricio Cardoso, se reuniram ontem diversos elementos do Partido Republicano e do Partido Libertador, com o fim de reorganizar a Frente Unica. O nosso amigo dr. Brasil Viana lhe remeterá copia das resoluções tomadas ad referendum dos orgams dirigentes de ambos os Partidos.

Não sabemos si teremos eleição, ou quando teremos. O Gal. Góes Monteiro continúa afirmando em entrevistas que o Povo pode confiar na palavra do Governo, segundo a qual as elições se realizarão em 3 de maio. Partimos da hipotese que assim seja, e vamos trabá har pelo alistamento, muito embora este ainda não tenha sido aberto no Estado, por falta de material.

Consta que o Governo vai estabelecer igualdade de representação para os Estados, contando assim esmagar S. Paulo, Minas e Rio Grande com os representantes do feudalismo do Norte. Ainda assim, o voto secreto, em seu primeiro ensaio, poderá trazer surpresas. O Norte não tem motivos para estar satisfeito com o tenentismo, e assim poderá dar-se o caso que os representantes do Norte não sejam quem os tenentes queiram. Isso si realmente houver voto secreto sem violencias. Grandes fraudes nao poderá haver, pelo imperfeito conhecimento das lacunas da lei. Mas a violencia poderá ser inevitavel.

Hoje deverá seguir um emissario para o dr. Borges. Temos motivos para crêr que ele poderá trazer instruções do Chefe do Partido Republicano.

Não sabemos quando poderemos ter o amigo novamente entre nós. Não se fala mais em anistia. Não sabemos onde iremos parar. Mas confiamos em que a Constituinte virá, e que será ela que dará anistia a todos.

Aguardamos ansiosos noticias do prezado amigo e dos demais companheiros de exilio. Precisamos saber de suas necessidades materiais e do auxilio de que possam carecer, bem como da maneira mais pratica de nos comunicarmos com os amigos de maneira constante e segura.

Receba os afetuosos cumprimentos de todos os amigos daqui, e um forte abraço do

José Lubiano Garcia
Bruno Lima